



GUGLIELMINETTI, Rose. Horário ampliado: alunos ganham prédios reformados e uma hora a mais de aula por dia. Diário do Povo, Campinas, 19 jul., 2000.

M ROSE GUGLIELMINETTI

ais de 3 mil alunos da rede estadual voltam a ter cinco horas aulas, diariamente, a partir do segundo semestre. Atualmente, estes estudantes permanecem apenas 4 horas dentro da escola.

A redução na carga horária de uma hora foi feita no início do período letivo por causa da demanda excedente de alunos em relação à oferta de vagas, principalmente nos bairros da região Sudoeste de Campinas, onde não havia espaço físico para acomodá-los em apenas dois períodos de aula.

Nestes locais, o Estado teve que construir novas escolas e em algumas unidades foi preciso ampliar salas, o que acabou acontecendo durante o primeiro semestre. A partir deste serão entregues 12 salas e uma escola nova. Ao todo, no primeiro semestre serão entregues 28 novas salas.

"A demanda de alunos em Campinas é pautada pela mobilidade por causa das constantes imigrações que a Cidade recebe. Desta forma, temos que ser rápidos para atender a necessidade destes bairros", explicou Antonio Admir Schiavo, dirigente da Diretoria Estadual de Ensino Oeste.

A escola estadual Carlos Alberto Galhiego, localizada no bairro Campo Grande, é um exemplo desta adaptação, que aconteceu em cerca de 14 escolas. Desde o começo do ano está funcionando em três períodos, das 7h às 19h. Segundo o dirigente, esta escola aumentou muito o atendimento porque muitos dos seus alunos muda-

ram com a família para esta região no início do ano "As crianças estavam matriculadas em bairros distantes. Não podíamos deixá-las nestas escolas".

No entanto, o Galhiego estará recebendo esta população por pouco tempo: na próxima semana, cerca de 3 mil alunos que estudam entre a 4ª a 7ª série serão transferidos para o novo prédio,

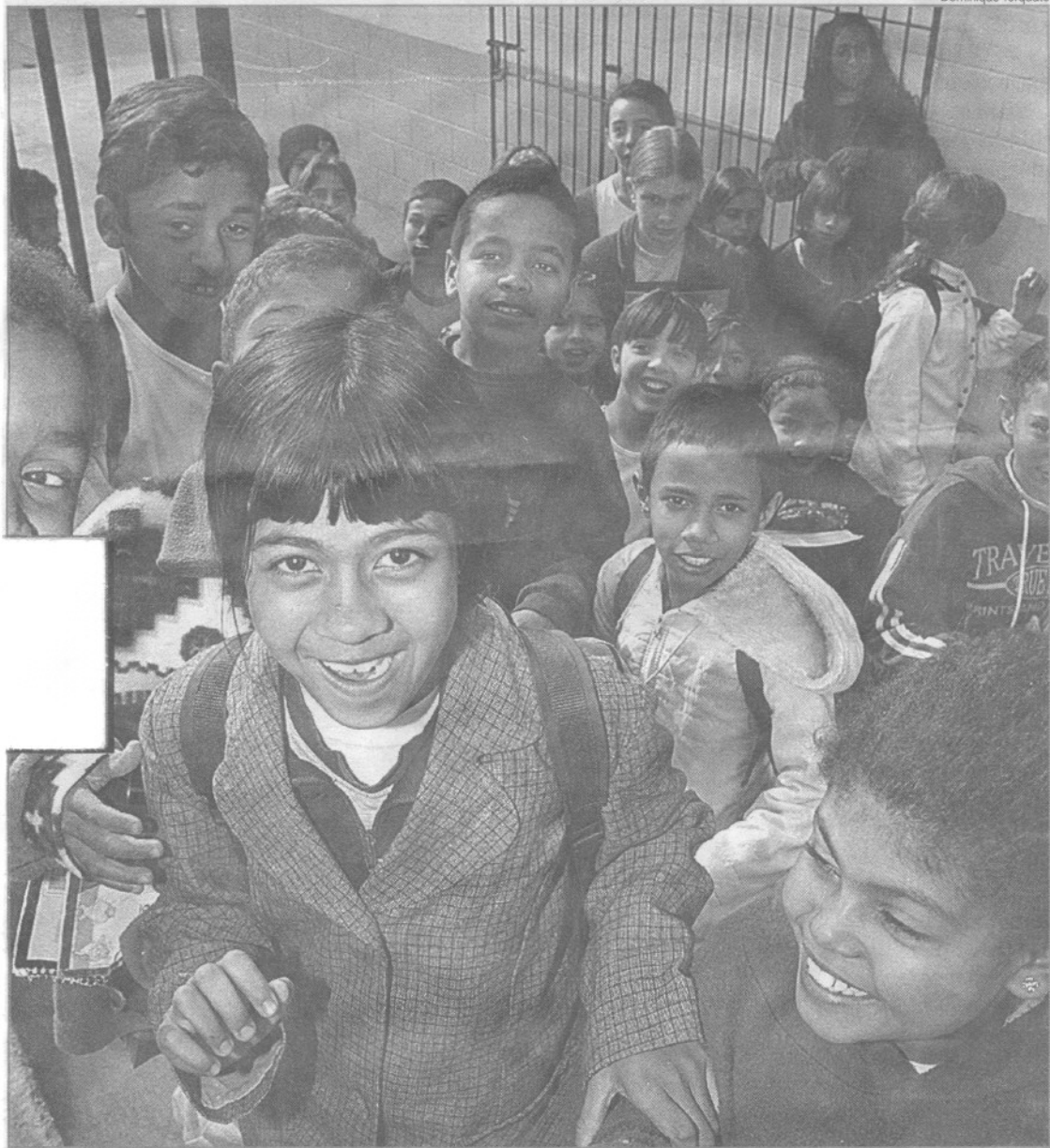
que fica ao lado desta escola, que passará a funcionar até às 17h. A partir do ano que vem, a escola estará atendendo alunos de 5ª a 8ª série e abrirá 500 vagas.

Nesta unidade, que já recebeu o nome de escola estadual do Campo Grande II, há 9 salas de aulas e até um elevador para deficientes físicos.

De acordo com Antonio Ad-

mir Schiavo, duas novas obras serão entregues em Setembro. A escola Paul Charbonneau, no Jardim Fernanda e Paulo José Octaviano, no Jardim São Cristovão. Além disso, mais 36 novas salas de aulas serão entregues em fevereiro de 2001. Destas, pelo menos 3 escolas estarão sendo entregues - uma delas na região da Vila União.

**Mais
salas
serão
entregues**



Alunos da Alberto Galhiego, no Campo Grande: prédio recuperado e mais tempo nas carteiras